

O USO PSICOTERAPÊUTICO DAS SUBSTÂNCIAS PSICODÉLICAS: MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NA REGIÃO NORTE DO BRASIL

THE PSYCHOTHERAPEUTIC USE OF PSYCHEDELIC SUBSTANCES: MAPPING KNOWLEDGE PRODUCTION IN THE NORTH OF BRAZIL

Douglas Sola de Melo¹, Júlio Sérgio Camargo²

¹Graduando em Psicologia pelo Centro Universitário Estácio de Ji-Paraná – Estácio / UNIJIPA.

Contato: douglas.sola@outlook.com

²Doutorando em Educação pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Mestre em Psicologia (UNIR). Professor e orientador do curso de Psicologia do Centro Universitário Estácio de Ji-Paraná - Estácio / UNIJIPA.

Contato: j.s.camargo0810@gmail.com

Resumo

As substâncias psicodélicas clássicas como a *Dimetiltriptamina* (DMT) e a *Psilocibina* apresentam eficácia contribuindo significativamente para a saúde mental. **Objetivo:** levantar e analisar por meio de uma revisão sistemática da literatura o uso das substâncias psicodélicas no contexto da saúde mental. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, dividido em duas partes: (1) busca de teses e dissertações publicadas nos últimos 10 anos nos portais das instituições de ensino, e (2) busca no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Resultados:** As substâncias mais evidentes foram Ayahuasca e LSD. **Considerações Finais:** Os dados coletados sugerem uma diferença significativa em relação às publicações realizadas na região Norte e em outras regiões do Brasil. As descobertas sugerem que substâncias psicodélicas como a Ayahuasca e o LSD podem contribuir para a saúde mental colaborando no tratamento de transtornos depressivos e sintomas de ansiedade.

Palavras-chave: psicodélicos; psicoterapia; saúde mental; substâncias psicoativas.

Abstract

Classic psychedelic substances such as Dimethyltryptamine (DMT) and Psilocybin are effective in contributing significantly to mental health. **Objective:** raise and analyze, through a systematic literature review, the use of psychedelic substances in the context of mental health. **Methodology:** This is an exploratory and descriptive study, divided into two parts: search for theses and dissertations published in the last 10 years on the portals of educational institutions and search in the Catalog of Theses and Dissertations of the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Results:** The most evident substances were Ayahuasca and LSD. **Final considerations:** The data collected suggests a significant difference in relation to publications carried out in the North region and in other regions of Brazil. The findings suggest that psychedelic substances such as Ayahuasca and LSD can contribute to mental health by helping to treat depressive disorders and anxiety symptoms.

Keywords: psychedelics; psychotherapy; mental health; psychoactive substances.

Editor-associado: Hermógenes Siqueira

Recebido em: 30/11/2024

Aceito em: 21/06/2026

Publicado em: 21/08/2026

Citar: Melo, D. S. de, & Camargo, J. S. (2026). O uso psicoterapêutico das substâncias psicodélicas: mapeamento da produção do conhecimento na Região Norte do Brasil. *Mosaico: Estudos em Psicologia*, 14(1), 335-356.

Introdução

Atualmente, existem diversas pesquisas científicas para a fomentação de tratamentos psicoterapêuticos dos transtornos mais evidentes como os transtornos de ansiedade e os transtornos depressivos. Para suprir tais demandas, no campo da Psiquiatria, há os psicofármacos ou substâncias psicoativas que agem diretamente nos receptores de serotonina 5-HT_{2A} e que contribuem em algum nível para a qualidade de vida dos pacientes (Brasil, 2023). Sabe-se que os psicofármacos continuam sendo utilizados no contexto da saúde mental, porém as evidências na literatura mostram como essas substâncias, por um lado, inibem os sintomas amenizando os efeitos atrelados a eles, mas por outro, afetam a saúde psíquica desses pacientes, pois o indivíduo que tem algum transtorno mental, precisa utilizar os psicofármacos com frequência, como é no caso de quadro mais graves (Beserra; Rodrigues, 2021; Leite, 2021).

Nesse sentido, as substâncias psicodélicas clássicas como a Psilocibina e o LSD - *Dietilamida do Ácido Lisérgico* - também conhecido como “doce”, vem cada vez mais demonstrando sua eficácia e segurança para fins psicoterapêuticos. Os psicodélicos então surgem como tratamentos promissores. O termo “clássica” está associado às substâncias e refere-se àquelas encontradas diretamente na natureza, sem nenhum tipo de manipulação laboratorial ou química (Santos *et al.*, 2016; Rodrigues, 2019; Leite, 2021; Borges *et al.*, 2023).

Para além desses efeitos psicoterapêuticos, os pesquisadores estudam como elas são capazes de alterar os estados de consciência e como isso pode contribuir para a melhora da saúde psíquica; os pesquisadores exploram os campos da antropologia, filosofia, medicina, entre outros. Consideram que tais aspectos permeiam os conceitos de expansão da consciência e dissolução do ego defendido por alguns (Carhart-harris; Goodwin, 2017; Beserra; Rodrigues, 2021).

Na década de 60, na região Norte americana, existiram diversas pesquisas com psicodélicos nos laboratórios e ambientes acadêmicos. Um fato importante no meio científico ocorreu em 1943, com a sintetização do LSD pelo cientista Dr. Albert Hoffman. Dentro desse contexto, os psicodélicos ganharam notoriedade, passando a ser utilizados em outras pesquisas científicas. Porém, com esse avanço, vieram algumas regulamentações pelos órgãos do governo, pois as substâncias passaram a ser utilizadas fora dos ambientes de pesquisas, o que acarretou em alguns efeitos psicossociais a partir de movimentos sociais e na “proibição” ou regulamentação do uso dessas substâncias para fins de pesquisas científicas deixando os processos mais burocráticos. Os movimentos contraculturais como por exemplo, o movimento *Hippie* e o movimento *Beatnik*, serviram de palco para a disseminação do conhecimento a respeito dos psicodélicos, principalmente o LSD. As substâncias não eram somente consumidas de diversas formas pelas pessoas, mas, também, os efeitos da experiência psicodélica provocada pelo uso dessas substâncias, eram cantados em muitas músicas, assim como influenciaram

a literatura e a arte. Pode-se citar por exemplo: o festival de *Woodstock* de 1969 em que vários artistas defensores dos movimentos contraculturais apresentaram suas performances influenciando diversos jovens da geração. Nesse panorama social, compreende-se que as substâncias psicodélicas retornaram às pesquisas na década de 80 em um contexto que já existia alguns efeitos advindos da Lei Seca dos Estados Unidos a partir de 1920. Isso deixou em estado de alerta as agências de controle de substâncias como a *Food and Drug Administration (FDA)*. Tal panorama acabou enfraquecendo e fazendo com que as pesquisas diminuíssem consideravelmente (Leite, 2021; Beserra; Rodrigues, 2021).

Com o retorno das pesquisas nessa década, foram postos novos desafios ou problemáticas que surgiram na década de 1960, como as políticas públicas sobre drogas e a maneira em que a sociedade vinha tratando os usuários. A discriminação e o preconceito são evidentes quando se trata dessas questões, considerando-se também o crime organizado aliado ao tráfico de drogas, que contribuem para o processo de exclusão e marginalização dessas pessoas, principalmente no Brasil onde temos uma diversidade histórico cultural complexa (Rodrigues; Beserra, 2015; Gomes-Medeiros, 2019; Beserra; Rodrigues, 2021).

O termo Psicodélico ou em inglês *Psychdelics*, pode ser traduzido como: *Psych* ou *Psykhe* (*mente, alma*) e *Delics* (*manifestar, tornar visível*), ou seja, manifestação da mente/alma ou tornar visível a mente ou a alma. Tal termo foi criado por um psiquiatra britânico chamado Humphry Osmond numa troca de cartas com o escritor Aldous Huxley que escreveu um livro nomeado como: *As Portas da Percepção*, onde o autor explora o potencial dos psicodélicos partindo dos efeitos da mescalina. Nesse livro é evidenciado os efeitos dessa substância, os potenciais que vão além do uso terapêutico, mas entrando na questão da fantasia, da imaginação, do inconsciente e dos aspectos internos e subjetivos daquele que faz o uso da substância (Huxley, 1979; Beserra; Rodrigues, 2021).

Os psicodélicos clássicos são agonistas do receptor de serotonina. Tais substâncias podem modular as respostas do Sistema Nervoso Central afetando, principalmente, o funcionamento emocional e psicológico do indivíduo. Entre essas substâncias clássicas podem ser citadas três delas: Psilocibina, LSD e Dimetiltryptamina (DMT). São plantas e fungos encontrados na natureza, por isso são consideradas enteógenas, substâncias com potencial para alterar a percepção da realidade e os estados de consciência (Carhart-Harris; Goodwin, 2017).

A psilocibina é uma das moléculas psicoativas que se localiza geralmente nos cogumelos do tipo *Psilocybe Cubensis*. Um nome popular para este psicodélico é Cogumelo Mágico, bastante encontrado em pastos nos esterco de gado; e também pode ser produzido numa estufa adequada. O DMT é uma molécula derivada de algumas plantas presentes na América Latina como a Chacrona (*Psychotria viridis*) utilizada em cerimônias ritualísticas e espirituais. O chá que se produz usando tal substância juntamente com o cipó Mariri (*Banisteriopsis caapi*) que contém os inibidores de MAO, é a

Ayahuasca com potenciais psicoativos (Macrae, 2008; Santos *et al.*, 2016). É preciso levar em consideração que conhecer sobre as substâncias e como elas se relacionam com o indivíduo tanto a nível psíquico quanto a nível social, e como se dá a relação a nível molecular, pode colaborar para a mitigação das problemáticas sociais atreladas a elas.

Os tratamentos com as substâncias psicodélicas podem ser inovadores, uma vez que consideram a complexidade do que se conhece como *drug-set-setting*. Tal conceito busca entender a relação que há entre: o contexto onde a substância está sendo utilizada; suas moléculas e seus mecanismos de ação; o sujeito que está utilizando-a e como esse uso é realizado pelo indivíduo; e também os aspectos psicológicos, sociais e culturais atrelados a isso (Leary, Metzner; Alpert, 1964; Borges *et al.*, 2023).

Para responder a problemática algumas questões norteadoras foram definidas. Nesse sentido, apresenta-se: como as substâncias psicodélicas são utilizadas no contexto da saúde, especificamente no contexto da saúde mental? Quais substâncias são utilizadas? Dessas substâncias, é compreendido que elas tenham alguma eficácia e segurança em seu uso para o tratamento de algum transtorno mental? O que as pesquisas têm evidenciado no que diz respeito aos riscos e benefícios associados às substâncias psicodélicas?

As perguntas levantadas basearam-se nos objetivos da pesquisa, levantar e analisar, através de uma revisão sistemática da literatura, como as substâncias psicodélicas são utilizadas no contexto da saúde mental e quais os riscos e benefícios associados ao seu uso, se há algum critério para participação dos estudos ou tratamento.

Método

O estado da arte ou do conhecimento busca fazer um mapeamento da produção acadêmica sobre alguma temática compreendendo um determinado período. Considera-se, nessa busca a análise e mapeamento, as bases de dados utilizadas, o período de publicação, o ano e o local onde os estudos foram realizados (Ferreira, 2002). Tal metodologia busca ir além do mapeamento de estudos e pesquisas já publicadas, mas possibilita fomentar diálogo com autores da mesma área de pesquisa a fim de construir novas perspectivas sobre uma mesma temática (Ferreira, 2002; Silva *et al.*, 2020).

Essa pesquisa qualitativa tem caráter descritivo exploratório onde, em um primeiro momento, através da Plataforma Sucupira, buscaram-se os Programas de Pós-Graduação das Universidades Federais e Estaduais da região Norte reconhecidos pelo Ministério da Educação.

Critérios de inclusão: busca nos *sites* institucionais das Universidades Federais e Estaduais que foram selecionadas especificamente nos Programas de Pós-Graduação dessas instituições, dissertações e teses, grupos de pesquisas e laboratórios que abordassem a temática investigada. Enfatizar os Programas de Pós-Graduação a partir da Psicologia, da Saúde Coletiva, da Neurociência e

da Ciências da Saúde. Entrar em contato com os *e-mails* dos Programas de Pós-Graduação de cada Universidade quando tiver lacunas na busca da plataforma (alguns *sites* não apresentam um espaço para dissertações e teses ou estão desatualizados ou com falhas técnicas). **Critérios de exclusão:** publicações anteriores a 10 anos; Monografias, TCCs e artigos.

Em um segundo momento da pesquisa e coleta de dados, por meio do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, buscou-se dissertações e/ou teses, publicadas nos últimos 10 anos, utilizando o descritor *psicodélicos*. **Critérios de inclusão:** estudos na área da Ciências Humanas, Psicologia, Psicobiologia e Neurociências que abordavam sobre o uso dessas substâncias com humanos e animais, e se elas contribuem para algum tratamento no campo da saúde e/ou da saúde mental. **Critérios de exclusão:** publicações anteriores a 10 anos, publicações em outros idiomas, exceto inglês, artigos e revisões sistemáticas.

Contexto da pesquisa

A pesquisa se insere num contexto de ensino, pesquisa e extensão contempladas pelas instituições de ensino federais e estaduais localizadas nos estados da região Norte do Brasil. A região com suas riquezas e zona tropical contribuem para o fomento de diferentes linhas de pesquisas e estudos acadêmicos.

A presença da diversidade animal e diferentes organizações sociais nas cidades, aliadas também à presença de diferentes povos nativos e diversidade humana e suas culturas são condições favoráveis para o ensino, pesquisa e extensão, uma vez que nesses panoramas se apresenta uma grande área de floresta amazônica, abundante em diferentes substâncias, com uma extensa área de fauna e flora.

Análise

A análise foi realizada mediante a leitura dos títulos e resumos dos materiais. Posteriormente foram classificados em quadros para uma melhor organização e discussão dos resultados.

Tomando como base os termos *psicodélicos*, *substâncias psicodélicas*, *substâncias psicoativas e/ou drogas*, foram feitas as leituras dos títulos e, caso fossem identificados algum desses descritores citados acima, procedia com a leitura dos resumos para verificar se a pesquisa abordava algum conceito ou entendimento sobre o uso de alguma substância psicodélica no contexto da saúde e demais contextos, principalmente o espiritual e religioso. É preciso levar em conta que na região Norte, os diferentes processos de ocupação (migração e imigração) ocorridos, e a abundância dos povos originários já residentes na região, fizeram com que a cultura entrasse em conflitos e se diversificasse consideravelmente, dando novas configurações para a região.

A qualidade da análise se baseou na formação e conhecimento prévio dos autores, discussões de materiais, análise de mídias que retrata a cultura psicodélica: documentários, filmes e séries, livros, além das bases científicas como referência, utilizando-se de autores fundamentais da área, além de outras publicações que ajudassem a responder a problemática mediante a leitura e análise das dissertações e teses.

Resultados

Após a organização e mapeamento dos dados coletados no que diz respeito às instituições da região norte, elaborou-se três quadros para melhor visualização e compreensão das informações

Quadro 1

Relação dos estados, as instituições de ensino e os programas de pós-graduação na região Norte

Estados	Instituições Federais	Programas de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado)
Acre	Universidade Federal do Acre - UFAC	Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde na Amazônia Ocidental.
Amapá	Universidade Federal do Amapá - UNIFAP	Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde.
Amazonas	Universidade Federal do Amazonas - UFAM	Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde.
Pará	Universidade Federal do Pará - UFPA	Programa de Pós-Graduação em Neurociência e Comportamento. Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Programa de Pós-Graduação em Teoria e Pesquisa do Comportamento.
Rondônia	Universidade Federal de Rondônia - UNIR	Programa de Pós-Graduação em Psicologia.
Roraima	Universidade Federal de Roraima - UFRR	Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde.
Tocantins	Universidade Federal do Tocantins - UFT	Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde.

Fonte: elaborado pelos autores (2026).

No quadro 2 são apresentadas as instituições federais; os programas de pós-graduação; a quantidade de teses e dissertações com base na temática e na análise feita e o período de publicação. Nessa temática, consideraram-se os termos *psicodélicos*, *substâncias psicodélicas*, *substâncias psicoativas e/ou outras drogas*.

Quadro 2

Relação das instituições de ensino, os programas de pós-graduação, a quantidade de dissertações selecionadas e o ano de publicação na região Norte.

Instituições Federais	Programas de Pós-Graduação	Dissertações e/ou Teses selecionadas	Período de Publicação
Universidade Federal do Acre - UFAC	Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde na Amazônia Ocidental.	0	-
Universidade Federal do Amapá - UNIFAP	Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde.	0	-
Universidade Federal do Amazonas - UFAM	Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde.	1	2017
Universidade Federal do Pará - UFPA	Programa de Pós-Graduação em Neurociência e Comportamento. Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Programa de Pós-Graduação em Teoria e Pesquisa do Comportamento.	1	2017
Universidade Federal de Rondônia - UNIR	Programa de Pós-Graduação em Psicologia.	3	2016, 2017, 2019
Universidade Federal de Roraima - UFRR	Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde.	1	2016
Universidade Federal do Tocantins - UFT	Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde.	0	-

Fonte: elaborado pelos autores (2026).

No quadro 3 evidencia-se apenas as instituições federais nas quais foram encontradas teses e/ou dissertações publicadas, os programas de pós-graduação, os títulos das pesquisas e o ano publicado.

Quadro 3

Relação das instituições de ensino, os programas de pós-graduação, os títulos das dissertações e o ano de publicação na região Norte.

Instituições Federais	Programas de Pós-Graduação	Títulos	Ano de publicação
Universidade Federal do Amazonas - UFAM	Programa de Pós-Graduação em Psicologia	Qualidade de Vida dos Usuários de Drogas.	2017
Universidade Federal do Pará - UFPA	Programa de Pós-Graduação em Psicologia	Uma Cartografia da Interação Juvenil Feminina: O Uso de Drogas em Questão.	2017
		Tratamentos Ofertados em Comunidades Terapêuticas na Capital de Rondônia: Desvelando Práticas.	2016
Universidade Federal de Rondônia - UNIR	Programa de Pós-Graduação em Psicologia	O Sagrado e o Feminino: As Mulheres e Suas Vicissitudes no Consumo de Ayahuasca.	2017
		O Uso de Substâncias Psicoativas Entre Pessoas Vivendo com o Vírus HIV na Região Central do Estado de Rondônia.	2019
Universidade Federal de Roraima - UFRR	Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde	Itinerário Terapêutico e Alcoolismo: Um Estudo com Pacientes Alcoolistas no Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e Outras Drogas - CAPSad.	2016

Fonte: elaborado pelos autores (2026).

Para o segundo momento da coleta de dados, pelo Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, utilizando-se do descritor *psicodélicos foram* encontrados 68 resultados. Refinando a busca e selecionando apenas estudos na área de conhecimento das Ciências Humanas foram evidenciados 19 resultados, independentemente da região. Desses 19 estudos, apenas 8 foram selecionados ao levar em consideração a área da Psicologia e os objetivos desta pesquisa. Para melhor visualização dos estudos levantados. Observe o quadro 4, para a organização da tabela se decidiu indicar a instituição de ensino, o programa de pós-graduação, o título e o ano de publicação.

Quadro 4

Relação das instituições de ensino, os programas de pós-graduação, os títulos das teses e dissertações e o ano de publicação na área da Psicologia das demais regiões brasileiras.

Instituição de Ensino	Programa de Pós-Graduação	Título (Teses e Dissertações)	Ano de Publicação
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN	Programa de Pós-Graduação em Psicobiologia	A Ayahuasca Modula a Resiliência? Uma Avaliação em Modelo Animal Primata Não-Humano de Depressão Maior. (Dissertação)	2021
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN	Programa de Pós-Graduação em Psicobiologia	Estudos do Efeito Agudo dos Compostos Ativos do Chá de Ayahuasca (BANISTERIOPSIS CAAPI E PSYCHOTRIA VIRIDI), em Saguís (CALLITHRIX JACCHUS) Como Modelo Animal de Depressão Juvenil. (Dissertação)	2017
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN	Programa de Pós-Graduação em Psicobiologia	Melhora no Desempenho Cognitivo nas Tarefas de Reconhecimento de Objeto e Condicionamento Aversivo e Diminuição de Traços de Ansiedade em Ratos Wistar uma semana após a aplicação aguda de d-LSD. (Dissertação)	2020
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN	Programa de Pós-Graduação em Psicobiologia	Modulação Sérica do Fator Neurotrófico Derivado do Cérebro (BDNF) Pela Ayahuasca: Contribuições Para a Depressão Maior. (Dissertação).	2019
Universidade Federal Fluminense - UFF	Doutorado em Psicologia	Modulações de Sentidos na Experiência Psicotrópica. (Tese)	2014
Universidade de São Paulo - USP Ribeirão Preto	Programa de Pós-Graduação em Psicologia	Elaboração de Escala Avaliativa do Setting no Uso de Ayahuasca. (Tese)	2021

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC SP	Doutorado em Psicologia Clínica	Redução de Danos em Crises Induzidas por Psicodélicos: Uma Leitura Junguiana. (Tese)	2022
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC RJ	Doutorado em Psicologia	Subjective Experiences Of Classic Psychedelic Substances Users. (Tese).	2022

Fonte: elaborado pelos autores (2026).

Na parte seguinte da coleta de dados, é importante mencionar que se mudou o foco da busca para conseguir resultados que levassem em consideração a área de conhecimento das Ciências Biológicas por serem evidenciadas algumas publicações associadas a essa área. Diante dessa alteração, foram encontrados 12 resultados, independentemente da região. Desses 12 resultados, apenas 6 estudos foram considerados para essa pesquisa.

Para organização do quadro 5, levou-se em consideração a instituição de ensino, o programa de pós-graduação, o título e o ano de publicação.

Quadro 5

Relação das instituições de ensino, os programas de pós-graduação, os títulos das teses e dissertações e o ano de publicação na área de Ciências Biológicas. Demais regiões brasileiras.

Instituição de Ensino	Programa de Pós-Graduação	Título	Ano de Publicação
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	Programa de Pós-Graduação em Farmacologia	Percepção dos Profissionais da Saúde Brasileiros Sobre Substâncias Psicodélicas Serotoninérgicas Clássicas. (Dissertação)	2023
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN	Programa de Pós-Graduação em Neurociências	Os Efeitos Antidepressivos da Ayahuasca, Suas Bases Neurais e Relação Com A Experiência Psicodélica. (Tese)	2017
Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA	Programa de Pós-Graduação em Biociências	Eficácia da Ayahuasca no Tratamento do Luto Patológico: Uma Série de Casos. (Dissertação)	2022
Universidade Federal do Paraná - UFPR	Programa de Pós-Graduação em Farmacologia	O Tratamento Com Ayahuasca em Diferentes Momentos da Evocação Prejudica a Reconsolidação da Memória de Medo. (Dissertação)	2022

O uso psicoterapêutico das substâncias psicodélicas

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	Programa de Pós-Graduação em Farmacologia	Efeitos da Ayahuasca Sobre a Extinção de Memórias Aversivas Contextuais em Ratos. (Dissertação)	2023
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN	Programa de Pós-Graduação em Neurociências	Estados Psicodélicos e Sono no Cérebro do Rato: Estudos Comportamentais, Eletrofisiológicos e Moleculares. (Tese)	2020

Fonte: elaborado pelos autores (2026).

Importante mencionar que nos quadros 4 e 5, os critérios de buscas tiveram uma alteração em comparação aos critérios utilizados para elaboração dos quadros 1, 2 e 3. Isso possibilitou um mapeamento do panorama geral das publicações de pesquisas com substâncias psicodélicas. Dentro das grandes áreas de Psicologia e Ciências Biológicas, os programas voltados para a Psicobiologia, Neurociências e Farmacologia foram mais evidentes, principalmente na região Nordeste. Também é possível destacar publicações pelo programa de Biociências e Psicologia Clínica na região de São Paulo e Paraná cujo enfoque é voltado mais para abordagem de acolhimento e manejo de pessoas que estão passando por experiências mais desafiadoras como uma crise induzida por outras substâncias e também o uso da Ayahuasca para casos de luto patológico.

Discussões

Nessa seção da pesquisa, alguns subtópicos foram criados com o objetivo de esclarecer de uma forma mais aprofundada, as dissertações e teses que foram selecionadas para a discussão. No subtópico 4.1 buscou-se fazer algumas considerações no que diz respeito à metodologia e às modificações que ela sofreu durante a coleta de dados. Tal conduta foi adotada, pois a metodologia utilizada para a região Norte não deu conta de alcançar resultados satisfatórios que estivessem alinhados com a problemática e as perguntas levantadas. Nesse sentido, o subtópico 4.2 explora e discute os achados na região Norte e como isso pode ser articulado com as perguntas norteadoras. Já no subtópico 4.3 evidencia-se os achados das demais regiões brasileiras; como se dá o uso dos psicodélicos no contexto da saúde, principalmente nos aspectos da saúde mental e como isso se correlaciona com os achados na região Norte.

Algumas considerações sobre a metodologia

Do quadro 1 ao quadro 3 apresentamos os estudos que dizem respeito à região Norte do Brasil. E nos quadros 4 e 5 fazem parte da segunda parte da coleta de dados que diz respeito às demais

regiões do país, onde pesquisas com essa temática foram localizadas. Tal estratégia foi adotada para ampliar o escopo da discussão, visto a complexidade e riqueza das substâncias psicodélicas que podem ser encontradas na natureza, levando em consideração os diferentes biomas e contextos ambientais no Brasil. Na pesquisa em questão, optou-se por considerar algumas substâncias clássicas justamente pelo seu valor histórico e cultural.

Produção do conhecimento na região Norte do Brasil

Nos quadros 1, 2 e 3 se elencam apenas dissertações que foram encontradas nas instituições da região Norte. No total foram encontradas 7 dissertações, mas apenas 2 delas abordam ou pelo menos apontam sobre os psicodélicos: uma pesquisa que investiga, através de entrevistas com mulheres que usam o chá da ayahuasca, a relação com a espiritualidade (Bueno, 2017); e um estudo em campo onde se evidenciou o uso de alucinógenos por pessoas que fazem tratamento do vírus HIV (Cavalcante, 2019). Vale salientar que tais estudos foram localizados e selecionados conforme os descritores utilizados, não se limitando apenas aos *psicodélicos*, mas sobre as substâncias psicoativas ou drogas em geral. Tal critério foi utilizado, pois mesmo nas demais pesquisas selecionadas que não tinham como objeto de estudos os psicodélicos, ainda assim foi possível estabelecer relação com a problemática e os objetivos da pesquisa, a problematização sobre o uso das substâncias como fins terapêuticos.

É importante mencionar a diferenciação entre as substâncias psicoativas e as substâncias psicodélicas, pois embora todas elas provoquem alteração na cognição, os psicodélicos são agonistas dos receptores de serotonina, isto é, as substâncias psicodélicas são capazes de provocar alterações profundas na psique por se ligar a receptores localizados no Sistema Nervoso Central. Tal compreensão corrobora com as discussões levantadas em diversos estudos citados pelos autores dessa temática (Beserra; Rodrigues, 2021; Carhart-Harris; Goodwin, 2017; Leary *et al.*, 1964).

Nas três primeiras tabelas elencadas nos resultados, uma das dissertações que responde à problemática da pesquisa, aborda sobre a qualidade de vida dos usuários de drogas de um centro de recuperação de dependência química do Amazonas (Targino, 2017). Como o tratamento ofertado nessa instituição considera o tripé *Set-Setting-Drug?*, conceito defendido por autores das pesquisas psicodélicas (Beserra; Rodrigues, 2021; Leite, 2021; Santos *et al.*, 2016). Em tais resultados, na pesquisa com os adictos, verificou-se que o contexto social aliado a vínculos fortalecidos contribui significativamente no processo de melhora desses pacientes. A relação com a família e com uma equipe multiprofissional pode colaborar para a adesão ao tratamento, o que significa que o contexto social, a dimensão do *setting* é essencial para possibilitar efeitos psicoterapêuticos.

A consideração a ser levantada poderia ser a implementação dos psicodélicos no tratamento das pessoas com algum adoecimento psíquico em relação ao uso/abuso das substâncias psicoativas.

Por exemplo, seria possível intensificar o tratamento de pessoas em situação de abuso de substâncias como o Álcool, utilizando-se da *Psilocibina*? Tal metodologia de tratamento poderia incluir a família como parte desse processo psicoterapêutico na condição de fornecer suporte e auxiliar o paciente no processo de compreensão dos conflitos ou padrões disfuncionais em sua vida? Diante desses questionamentos, pode-se chegar em alguma consideração de que é possível pensar que a experiência psicodélica é influenciada por fatores psicossociais como o ambiente, as expectativas, a relação com os outros do seu círculo afetivo, e a preparação do indivíduo antes, durante e após a experiência.

Em relação aos modelos de tratamentos oferecidos para usuários de drogas em comunidades terapêuticas, é importante mencionar a pesquisa realizada na capital de Rondônia (Silva, 2016). Tal estudo evidencia que desconsiderar os aspectos relacionados às dimensões psíquicas e sociais do indivíduo pode desfavorecer na melhora do indivíduo e contribui para o aumento na taxa de abandono dos programas de tratamento. Tal perspectiva possibilita compreender que o conceito de *Set* é fundamental, isto é, o indivíduo em todas as suas dimensões e sua relação com as substâncias precisa ser considerado ao propor novos modelos de intervenções para o tratamento com psicodélicos (Carhart-Harris; Goodwin, 2017; Santos *et al.*, 2016).

Em relação às substâncias psicodélicas utilizadas para fins terapêuticos, embora a região norte não tenha um programa voltado ao tratamento com psicodélicos em nenhuma instituição pesquisada, o uso da Ayahuasca em outros contextos é evidente. Em um estudo realizado em uma comunidade não institucionalizada em Rondônia (Bueno, 2017), verificou-se que o uso da Ayahuasca atrelado a um contexto social que tenha princípios espirituais pode colaborar significativamente para efeitos psicoterapêuticos, uma vez que, nesta pesquisa, desde a coleta das plantas que foram usadas para fazer o chá até os pós-efeitos da cerimônia ritualística, há a questão da ética, do cuidado com o outro, da organização e do preparo da substância e do contexto que foram fundamentais para o funcionamento do processo.

Isso nos evidencia que o contexto onde o usuário faz o uso promove efeitos na experiência psicodélica. Não se discute apenas no contexto físico, mas também emocional e psicológico do indivíduo, a relação que ele tem com as pessoas que está fazendo o uso com ele ou o acompanhando como guia ou mestre. A experiência psicodélica é individual, ou seja, cada sujeito vai estabelecer relações singulares com as substâncias, entretanto será que o uso realizado em um contexto seguro, com pessoas confiáveis, pode promover uma experiência positiva? Esses dados corroboram com outras pesquisas e estudos, pois ao discutir sobre a Psicoterapia Assistida com Psicodélicos, salienta-se a importância do preparo dos pacientes e do contexto, a validade do método do tratamento e dos procedimentos éticos-humanos (Borges *et al.*, 2023; Carhart-Harris; Goodwin, 2017; Rodrigues, 2019; Santos *et al.*, 2016).

Outro fator importante de se levar em conta ao falar do conceito de *Set*, é a questão da intencionalidade do paciente em buscar a melhora do seu adoecimento. Tal aspecto pode ser compreendido em um estudo feito com pacientes dependentes de álcool num Centro de Atenção Psicossocial do estado de Roraima (Barreto, 2016). Na pesquisa mencionada, verificou-se que o itinerário terapêutico do paciente é importantíssimo para o processo de tratamento e/ou cura. Nesse sentido, ao se tratar de terapias no que se refere à promoção ou potencialização da saúde mental, ainda mais com o auxílio de psicodélicos, é necessário pensar em todo o percurso subjetivo do indivíduo, ou seja, a compreensão do seu próprio adoecimento e as intencionalidades e desejos do paciente ao buscar o tratamento. Tal ideia relaciona-se com um dos processos metodológicos envolvidos nas pesquisas com psicodélicos. Esse processo pode se referir à preparação do paciente no intuito de esclarecer todas as informações necessárias, os riscos e benefícios associados ao tratamento com psicodélicos (Beserra; Rodrigues, 2019; Borges et al., 2023; Leary et al., 1964; Santos, et al., 2016).

Em relação aos riscos associados ao uso dos psicodélicos, seja em contexto de pesquisa ou em outros contextos para fins de recreação e/ou espiritual, é fundamental compreender que é preciso ter uma metodologia que considere a imprevisibilidade dos efeitos do uso dos psicodélicos. Na dissertação realizada na comunidade não institucionalizada em Rondônia (Bueno, 2017), foi possível perceber, com base nos dados encontrados, que nos relatos dos entrevistados há a menção de alguns riscos que o indivíduo pode estar submetido ao passar pela experiência psicodélica. Alguns podem vomitar e sentir um mal estar ou podem ter algum tipo de experiência desafiadora. Nesses casos, o estudo não evidenciou como seria o manejo nessas situações, se há algum procedimento ou se o manejo tem relação com o conhecimento da pessoa que está à frente no processo; e quais fatores podem ser considerados de riscos ou de proteção para o manejo dessa imprevisibilidade da experiência psicodélica.

Em relação ao uso das substâncias psicodélicas com o intuito de potencialização da saúde mental, o estudo realizado por Cavalcante (2019) em Rondônia, evidenciou que o uso dos psicodélicos se fez presente em pacientes vivendo com o vírus HIV. Dos 254 participantes que responderam ao questionário, pelo menos três deles informaram que já fizeram uso de alucinógenos 1 ou 2 vezes na vida. Nas respostas em geral, os usos mais expressivos foram em relação ao Tabaco, Álcool, Hipnóticos/Sedativos e Maconha com frequência diária. Esses dados podem sugerir que os psicodélicos são mais seguros que as outras substâncias elencadas por não possuírem potencial de dependência como é o caso do Álcool ou Tabaco, por exemplo. Corroborando com esses achados e evidenciando sobre a segurança dos psicodélicos, há evidências consideráveis de tratamentos usando os psicodélicos clássicos com pessoas que têm alguma dependência em álcool ou tabaco (Borges et al., 2023).

No estudo realizado em um Centro Socioeducativo Feminino no Pará (Sampaio, 2017), evidencia-se a importância e necessidade de políticas públicas de saúde voltados para a divulgação do conhecimento a respeito das substâncias psicoativas e seus efeitos, uma vez que tal diálogo com a sociedade visa reduzir os danos que podem ser causados pelo uso/abuso dessas substâncias (Sampaio, 2017). Tal perspectiva leva à reflexão de aspectos indispensáveis quando se pensa em ações voltadas para a saúde mental, ou seja, a importância do contexto de tratamento. No contexto da pesquisa mencionada, as “drogas” são vistas como a problemática social, já no contexto da pesquisa com psicodélicos, as substâncias podem ser vistas como possibilidade de tratamento de adoecimentos graves ao levar em consideração o conceito de *Set-Setting-Drugs* (Carhart-Harris; Goodwin, 2017; Santos *et al.*, 2016).

Nesse sentido, os dados levantados a respeito do uso de substâncias psicodélicas na região Norte não se limitaram ao contexto científico, uma vez que as dissertações apresentadas não abordam sobre os estudos dos psicodélicos, mas das substâncias em gerais e as nuances atreladas a essas substâncias. Porém, diante de tais resultados, é possível perceber que o campo da ciência psicodélica vai muito além do processo psicoterapêutico ao adentrar o campo cultural e social; os diversos contextos de uso; às diferentes substâncias e seus diferentes efeitos e às diversas condições complexas da realidade.

Produção do conhecimento nas demais regiões brasileiras

Nas demais regiões, optou-se por realizar a coleta de dados por meio do catálogo de Teses e Dissertações da CAPES onde nos deparamos com diversos estudos em duas áreas distintas, ou seja, a área de Psicologia e a das Ciências Biológicas. Nesse sentido, foram criadas duas tabelas (tabela 4 e 5 mencionadas acima) para melhor explicitar os dados encontrados. Com base nos estudos encontrados, evidenciou-se que a maioria das publicações provém de instituições de ensino localizadas na região Sudeste, Sul e Nordeste. Dessas 16 pesquisas encontradas, 8 são dissertações e 8 são teses distribuídas nas duas áreas pesquisadas.

Na área das Ciências Biológicas (tabela 5), é importante mencionar um estudo realizado em Santa Catarina (Rocha, 2023), pelo programa de pós-graduação em farmacologia, onde eles avaliaram e evidenciaram por meio de um questionário online, a percepção dos profissionais de saúde brasileiros a respeito do conhecimento das substâncias psicodélicas serotoninérgicas clássicas. Os achados dessa pesquisa evidenciaram que os profissionais da saúde da área da farmácia e psicologia apresentaram resultados mais satisfatórios a respeito dos psicodélicos, ainda mais aqueles que atuam ou atuaram diretamente no campo da saúde mental. Sobre os dados levantados, demonstrou-se um maior conhecimento do que as demais áreas (medicina e enfermagem), no que se refere aos mecanismos de ação e de como tais substâncias podem estar associadas ao tratamento de alguns transtornos mentais.

Tais profissionais também apresentaram maior conhecimento sobre quais substâncias psicodélicas são consideradas clássicas e também concordaram que mais pesquisas com psicodélicos devem ser feitas no Brasil. Uma das lacunas nessa pesquisa diz respeito à região do Brasil em que esses profissionais atuam. No questionário online, na parte sociodemográfica, não havia nenhuma pergunta sobre qual região o participante atua como profissional da saúde, o que acaba impossibilitando de identificar em quais regiões as percepções dos profissionais são mais prevalentes.

É interessante perceber como a substância Ayahuasca foi mais evidente nas pesquisas encontradas, esclarecendo a questão sobre quais substâncias estão sendo utilizadas nas pesquisas no Brasil. Os estudos com a Ayahuasca levam em consideração os modelos animais na metodologia e a maioria deles foram publicados pela UFRN na região Nordeste. Os estudos com primatas evidenciaram que a substância pode ser usada para os transtornos mentais como a Depressão Maior, enfatizando sobre os efeitos agudos, assim como as modulações que ocorrem no cérebro e os efeitos antidepressivos (Almeida, 2019; Silva, 2017; Fontes, 2017; Souza, 2020). Também se compreende os aspectos cognitivos no que diz respeito à modulação da resiliência em primatas em outro estudo realizado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Grilo, 2021).

Em relação ao conceito de *Setting*, um estudo realizado pela USP de Ribeirão Preto elaborou uma escala avaliativa do uso da Ayahuasca em contexto terapêuticos, entrevistando usuários de diversas comunidades ayahuasqueira e concluindo a influência do *setting* nas pesquisas futuras, também com outros psicodélicos (Pontual, 2021). Esse conceito torna-se importante principalmente nas pesquisas com animais, como é o caso da pesquisa realizada na UFRN com ratos, onde verificou-se melhoras no desempenho cognitivo e amenização dos traços de ansiedade nos animais submetidos à testes cognitivos uma semana após a aplicação aguda de um psicodélico clássico, o d-LSD (Silva, 2020). Esses estudos sugerem que mais pesquisas como ensaios clínicos randomizados precisam ser realizados para validar a eficácia do psicodélico em animais e humanos. Diante disso, surge uma questão: Se os efeitos cognitivos do uso dos psicodélicos podem ser reconhecidos a longo prazo em diversos aspectos da psique e podem provocar alterações profundas além dos efeitos psicoterapêuticos, por que não há fomentações para o seu uso nas pesquisas e tratamentos da saúde mental, principalmente o uso da Ayahuasca na região Norte?

Em consonância com o conceito que se refere à modulação dos aspectos cerebrais e neurotróficos evidentes em algumas pesquisas (Almeida, 2019; Grilo, 2021), os autores corroboram com a tese realizada na Universidade de Fluminense (Rodrigues, 2014) a respeito da experiência psicodélica e como isso tem relação com a modulação dos sentidos, ou seja, com os efeitos nas dimensões do Sistema Nervoso Central, provocando alterações na consciência, assim como alterações afetivas, de humor e cognitivas (Rodrigues, 2014).

Tratando dos riscos e benefícios do uso dos psicodélicos, o estudo realizado na PUC do Rio de Janeiro na região Sudeste trouxe a importância de considerar a subjetividade de cada indivíduo, pois diz respeito ao conceito de *Set* que vai muito além do termo *usuário*, ao considerar que cada um tem sua história, suas questões e sua forma de elaboração das experiências subjetivas atreladas ao uso dos psicodélicos (Favero, 2022). É importante destacar que os estudos evidenciam que a experiência psicodélica é imprevisível e que o manejo da experiência pelos profissionais pode colaborar para os efeitos psicoterapêuticos e vai depender de diversos fatores atrelados ao conceito de *set-setting-drug* (Rodrigues, 2014; Favero, 2022; Pontual, 2021).

O estudo realizado por Beserra (2022) na PUC de São Paulo enriquece ainda mais a questão da experiência psicodélica atrelado ao conceito de *set-setting-drug* ao investigar os efeitos de uma intervenção de redução de danos pelo enfoque da psicologia analítica de Jung em usuários que passaram por crises induzidas por substâncias psicodélicas. O estudo evidenciou que sentimentos de segurança e tranquilidade podem ser possibilitados a partir do acolhimento desses usuários por meio de um protocolo de suporte e resposta (Beserra, 2022). Na relação da teoria junguiana aliada às estratégias de redução de danos, o estudo evidencia a importância de considerar a complexidade da experiência psicodélica para cada indivíduo e fornecer um suporte psicológico adequado que aborda uma visão holística de intervenção psicoterapêutica com o intuito de possibilitar não somente o alívio dos sintomas e o acolhimento, mas a integração dessas experiências na compreensão e elaboração de suas próprias questões internas.

Também é possível citar nos dados encontrados, a contribuição da Ayahuasca no que diz respeito aos aspectos psicológicos tais como a memória e o sono. Na área da farmacologia, é importante mencionar a dissertação publicada na UFPR que buscou investigar os efeitos da Ayahuasca na reconsolidação de memórias de medo em ratos *Wistar* e como isso está relacionado com as memórias traumáticas do Transtorno de Estresse Pós-Traumático (Daneluz, 2022). No ano seguinte, na região Sul, investigando mais a fundo essa questão das memórias aversivas, outra dissertação publicada na UFSC evidenciou que a Ayahuasca pode colaborar na extinção de memórias aversivas contextuais em ratos. Isso sugere que a Ayahuasca pode auxiliar na extinção dessas memórias que foram consolidadas em ambientes desafiadores trazendo melhoras significativas para as pessoas que sofrem de Transtornos de Estresse Pós-Traumático por exemplo ou alguém que passou por alguma situação de assédio/abuso sexual (Werle, 2023).

Ainda no campo dos aspectos do sono e no caso do luto patológico, a pesquisa evidenciou duas dissertações que falam sobre esses aspectos da saúde mental. O estudo realizado na Universidade Federal da Integração Latino-Americana feito com pacientes com sintomas de luto patológico avaliou se a Ayahuasca pode trazer melhoras nesses sintomas. Evidenciou-se que o

psicodélico pode contribuir significativamente na redução dos sintomas depressivos e sintomas associados ao luto, mas que outros estudos são necessários para validar a eficácia da Ayahuasca nesse contexto (Philippsen, 2022). No que diz respeito ao sono, uma tese publicada na Universidade Federal do Rio Grande do Norte avaliou os estados psicodélicos e o sono no cérebro de ratos através de estudos comportamentais, eletrofisiológicos e moleculares. Sua importância se dá em contribuir significativamente na compreensão da modulação sináptica e na consolidação da memória e como se dá essa relação nos estados alterados da consciência induzidos por psicodélicos e no ciclo sono-vigília (Souza, 2020).

Considerações Finais

Os dados encontrados em ambas as metodologias respondem a problemática da pesquisa e ampliam sua discussão para além das questões levantadas. Os achados sugerem que as substâncias psicodélicas, tais como a Ayahuasca e o LSD, podem contribuir para a saúde mental ao se investigar seus efeitos nos traços de ansiedade e transtornos depressivos em alguns animais. Também se verificou as evidências psicoterapêuticas e cognitivas a partir dos efeitos das modulações que ocorrem no cérebro no fenômeno complexo que é a experiência psicodélica.

Frente a esses achados, diversas reflexões e questões são levantadas. Os estudos enfatizam a evidência de que o uso da Ayahuasca em rituais religiosos e espirituais são realizados por tribos indígenas e comunidades da região amazônica, sendo permitidas por lei federal o seu uso em pesquisas científicas experimentais que visem validar os seus efeitos psicoterapêuticos (Brasil, 2004).

Dada a importância da Ayahuasca no contexto científico, por que os estudos com esse psicodélico não são evidentes nos estados da região Norte dada à sua preponderância de floresta amazônica com sua diversidade de fauna e flora, principalmente no que diz respeito às plantas e substâncias medicinais encontradas na natureza? Seriam os entraves apresentados pelo proibicionismo e as políticas públicas antidrogas? A escassez de centros de pesquisas, laboratórios e pesquisadores interessados nos estudos dos psicodélicos e seus usos em diversos contextos terapêuticos?

Levando em consideração que as “medicinas da floresta” são utilizadas muito antes por povos e culturas tradicionais na região amazônica para diversos fins, principalmente para fins medicinais (Nunes, *et al.*, 2023, página 280), é evidente que seu uso vai além da medicina, uma vez que a experiência psicodélica induzida por tais substâncias podem levar ao um estado que é conhecido como “voo extático”: uma experiência rica e transformadora em todos os aspectos subjetivos do sujeito (Nunes, *et al.*, 2023; Bueno, 2017). É possível que a escassez de pesquisas com psicodélicos como a Ayahuasca estejam ligados também ao preconceito e à discriminação religiosa contra outros

povos e comunidades que não estejam associados aos costumes, rituais religiosos, espirituais e culturais considerados como padrão imposto pela sociedade?

Embora não tenha publicações de teses e/ou dissertações a respeito da ciência psicodélicas e do uso desses psicodélicos em diversos contextos científicos na região Norte, algumas pesquisas salientam a importância da cultura tradicional e o uso dos psicodélicos em rituais religiosos e espirituais; e como isso pode ser associado à potencialização de alguns aspectos da saúde mental como a ressignificação de alguns traumas a partir da experiência mística ou psicodélica (Bueno, 2017). No entanto, considerando os critérios utilizados para levantamento dos dados neste estudo, fluem que há uma precária atenção ao tema na região Norte do Brasil, porém limita apontamos em geral, pois não significa que o tema não foi explorado em monografias, artigos de TCC e outros trabalhos que tratem a respeito das substâncias psicodélicas em diferentes universidades do país. Outrossim, outras pesquisas necessitam ser realizadas com diferentes metodologias para buscar responder essa hipótese e outras que possam ser elaboradas, já que a ciência psicodélica é um campo extenso que vem se enriquecendo com novos estudos a cada ano.

Os dados levantados sugerem uma diferença significativa no que diz respeito às publicações realizadas na região norte e nas demais regiões do Brasil. Tal consideração pode estar relacionada também ao desenvolvimento técnico-científico e ao contexto social e cultural das instituições pesquisadas. Recomenda-se que outras revisões sistemáticas da literatura sejam elaboradas a fim de compreender essas relações mais profundamente e verificar os fatores associados à publicação de pesquisas com psicodélicos.

Referências Bibliográficas

- Almeida, R. N. D. (2019). *Modulação sérica do fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) pela ayahuasca: contribuições para a depressão maior* [Dissertação de Mestrado]. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/26993>
- Barreto, F. (2019). *Itinerário terapêutico e alcoolismo: estudo com pacientes alcoolistas no centro de atenção psicossocial de álcool e outras drogas–CAPSad* [Dissertação de Mestrado]. Universidade Federal de Roraima, Boa Vista. <https://revista.ufrb.br/hd/article/view/7421>
- Beserra, F. R. (2022). *Redução de danos em crises induzidas por psicodélicos: uma leitura junguiana*. [Tese de Doutorado]. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/PUC_SP-1_898afef4c54fe75d802aa389f20df576
- Beserra, F., & Rodrigues, S. (2021). *Psicodélicos no Brasil: ciência e saúde coleção psicodélicos no Brasil- volume 01*. Editora CRV.
- Borges, E. M. A., Junior, G. C. B., Araújo, A. M. C., De Moraes, M. N., & Nunes, J. R. (2023). O uso de agentes psicodélicos no tratamento da dependência de álcool e tabaco: revisão integrativa.

- SMAD, *Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas (Edição em Português)*, 19(1), 94-102.
<https://www.revistas.usp.br/smad/article/view/183132>
- Brasil, Ministério da Saúde. (2023). *Substâncias Psicoativas: Substâncias capazes de produzir alterações no sistema nervoso central*. <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/glossario/substancias-psicoativas>. Acesso em: 5 de Nov. 2023.
- Brasil, Conselho Nacional Antidrogas (2004), *Resolução nº 5 de 4 de novembro*.
<https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-protecao/politicas-sobre-drogas/subcapas-senad/conad/atos-do-conad-1/2004/06resolucao052004conad.pdf>. Acesso em: 11 de Jun. 2024.
- Brasília, Decreto 11.480 (2023), Inciso I ao VIII, Art. 2. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2023-2026/2023/decreto/D11480.htm. Acesso em: 5 de Nov. 2023.
- Bueno, N. H. D. (2017) *O Sagrado e o Feminino: As Mulheres e Suas Vicissitudes no Consumo da Ayahuasca*. [Dissertação de Mestrado]. Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho.
<https://ri.unir.br/jspui/handle/123456789/1538>
- Carhart-Harris, R. L., & Goodwin, G. M. (2017). The therapeutic potential of psychedelic drugs: past, present, and future. *Neuropsychopharmacology*, 42(11), 2105-2113.
<https://www.nature.com/articles/npp201784>
- Cavalcante, F. M. (2019). *O Uso de Substâncias Psicoativas Entre Pessoas Vivendo com o Vírus HIV na Região Central do Estado de Rondônia* [Dissertação de Mestrado não-publicada]. Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho.
- Daneluz, D. M. (2022) *O Tratamento com a Ayahuasca em Diferentes Momentos da Evocação Prejudica a Reconsolidação da Memória de Medo* [Dissertação de Mestrado]. Universidade Federal do Paraná, Curitiba. <https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/handle/1884/75076>
- Deus Pontual, A. A. (2021). *Elaboração de escala avaliativa do setting no uso de ayahuasca* [Tese de Doutorado]. Universidade de São Paulo - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, São Paulo. <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/59/59141/tde-06082021-152437/en.php>
- Dos Santos, R. G., Osório, F. L., Crippa, J. A. S., Riba, J., Zuardi, A. W., & Hallak, J. E. (2016). Antidepressive, anxiolytic, and antiaddictive effects of ayahuasca, psilocybin and lysergic acid diethylamide (LSD): a systematic review of clinical trials published in the last 25 years. *Therapeutic advances in psychopharmacology*, 6(3), 193-213. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4910400/>

- Favero, B. B. (2022). *SUBJECTIVE EXPERIENCES OF CLASSIC PSYCHEDELIC SUBSTANCES USERS* [Tese de Doutorado]. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. <https://doi.org/10.17771/PUCRio.acad.59337>
- Ferreira, N. S. D. A. (2002). As pesquisas denominadas "estado da arte". *Educação & sociedade*, 23, 257-272. <https://www.scielo.br/j/es/a/vPsyhSBW4xJT48FfrdCtqfp/abstract/?lang=pt#>
- Fontes, F. P. X. (2017). *Os efeitos antidepressivos da ayahuasca, suas bases neurais e a relação com a experiência psicodélica* [Tese de Doutorado]. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal. <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/24156>
- Gomes-Medeiros, D., Faria, P. H. D., Campos, G. W. D. S., & Tófoli, L. F. (2019). Política de drogas e Saúde Coletiva: diálogos necessários. *Cadernos de Saúde Pública*, 35(7), e00242618. <https://cadernos.ensp.fiocruz.br/ojs/index.php/csp/article/view/6989>
- Grilo, M. L. P. M. (2021). *A ayahuasca modula a resiliência? Uma avaliação em modelo animal primata não-humano de depressão maior* [Dissertação de Mestrado]. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal. <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/46504>
- Huxley, A. L. (1979). *As portas da percepção e Céu e inferno*. Academia Llingua Asturiana.
- Leary, T.; Metzner, R.; Alpert, R. (1964) *A experiência psicodélica*. Goya.
- Leite, M. (2021). *Psiconautas: viagens com a ciência psicodélica brasileira*. Fósforo.
- MacRae, E. (2008). A elaboração das políticas públicas brasileiras em relação ao uso religioso da ayahuasca. *Drogas e cultura: Novas perspectivas*, 289-313. Salvador: EDUFBA.
- Nunes, L. L.; Gomes-Souza, R.; Barroco, S. M. S. (2023). *Psicologia na Amazônia: contribuições da pós-graduação ao desenvolvimento humano*. Porto Velho: EDUFRO.
- Philippsen, C. C. S. (2022). Eficácia da Ayahuasca no Tratamento do Luto Patológico: uma Série de Casos [Dissertação de Mestrado]. Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu. <https://dspace.unila.edu.br/handle/123456789/7178>
- Prado, M. (2020). Dimensões legais e sociais sobre drogas, seus usos e suas políticas no Brasil e em Portugal. *Teoria e Cultura*, 15(2). <https://doi.org/10.34019/2318-101X.2020.v15.32744>
- Rocha, R. G. et al. (2023). Percepção dos profissionais da saúde brasileiros sobre substâncias psicodélicas serotoninérgicas clássicas [Dissertação de Mestrado]. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/249808>
- Rodrigues, S. (2019). Introdução ao uso de psicodélicos em psicoterapia. *Associação Psicodélica do Brasil*. Rio de Janeiro: APB.
- Rodrigues, S. E. (2014). *Modulações de Sentidos na Experiência Psicotrópica* [Tese de Doutorado]. Universidade Federal Fluminense, Niterói. <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira>

/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=1317142

- Rodrigues, S. E., & Beserra, F. R. (2015). Drogas pesadas em discussão no Primeiro Seminário sobre Psicodélicos do Rio de Janeiro. *Argumentum*, 7(1), 108-125. <https://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/9053>
- Sampaio, V. L. F. (2017). Uma Cartografia da Internação Juvenil Feminina: O Uso de Drogas em Questão [Dissertação de mestrado não publicada]. Universidade Federal do Pará, Belém.
- Silva, A. P. P. N. D., Souza, R. T. D., & Vasconcellos, V. M. R. D. (2020). O Estado da Arte ou o Estado do Conhecimento. *Educação*, 43(3). <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/faced/article/view/37452>
- Silva, F. A. C. (2020). Melhora no desempenho cognitivo nas tarefas de reconhecimento de objeto e condicionamento aversivo e diminuição de traços de ansiedade em ratos Wistar uma semana após a aplicação aguda de d-LSD [Dissertação de Mestrado]. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal. <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/29968>
- Silva, F. S. (2017). Estudo do efeito agudo dos compostos ativos da Banisteriopsis caapi e Psychotria viridis em saguis (Callithrix jacchus) como modelo animal de depressão juvenil [Dissertação de Mestrado]. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal. <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/24855>
- Silva, L. G. (2016). Tratamentos ofertados em comunidades terapêuticas na capital de Rondônia: desvelando práticas [Dissertação de Mestrado]. Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho. <http://www.ri.unir.br/jspui/handle/123456789/1786>
- Souza, A. C. (2020). Estados psicodélicos e sono no cérebro do rato: estudos comportamentais, eletrofisiológicos e moleculares [Tese de Doutorado]. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal. <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/30170>
- Targino, R. L. O. (2017). Qualidade de vida dos usuários de drogas [Dissertação de Mestrado]. Universidade Federal do Amazonas, Manaus. <https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/5706>
- Werle, I. (2023). Efeitos da ayahuasca sobre a extinção de memórias aversivas contextuais em ratos [Dissertação de Mestrado]. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/247796>